



V Í N C U L O I I

Órgão Oficial da Aaacarmelitas

Nº 88/março 2024

O CELIBATO OBRIGATÓRIO DOS PADRES SOB ESCRUTÍNIO

O meu querido avô, costumava sentenciar: "tudo que tem começo, tem fim"! Não estava errado. O celibato dos padres, teve um começo. E esse início, não se situa tão longe de nós, como alguns leitores pensariam. Muito menos nos tempos apostólicos ou mesmo entre os discípulos mais próximos de Jesus (Mc 1,29). Remonta oficialmente ao começo do segundo milénio. Ou por outras palavras, ele "foi surgindo", uma vez que antes do veredito final, havia já um *modus operandi* entre o clero e principalmente na vida monástica, tanto nos ascetas solitários do deserto, quanto principalmente com o surgimento de mosteiros a partir do século IV e de modo especial com regras, como a de S. Bento, no final do século V.



Outros Concílios do primeiro milénio, entre os quais o de Elvira, já impunham a abstenção sexual aos clérigos em determinados períodos. Contudo, podemos dizer que antes do século XII, a Igreja titubeava sobre o tema, entre idas e vindas! O nepotismo a obrigou a se definir! É no primeiro e segundo Concílios de Latrão, que se estabelece a obrigatoriedade do celibato aos clérigos católicos romanos.

Em seu sentido genérico, o celibato é a condição de quem, por opção, não contrai matrimónio. O

celibato sacerdotal romano, porém, é quando essa escolha é feita por alguém, que não tem opção de viver sua vocação presbiteral de outra forma! Por óbvio, não se trata de uma escolha, mas de uma adesão a uma norma disciplinar, até ao momento, condição *sine qua non*, para o exercício do presbiterato católico romano. É certo que o celibato não é exclusividade nossa. Encontramo-lo em monges budistas e também já o víamos nas vestais, sacerdotisas da deusa Vesta, da Roma antiga.

No Antigo Testamento, apesar de haver recomendação de abstinência sexual em determinados momentos (Ex 19), o celibato não tem qualquer sentido. Assim, como a própria virgindade. Aliás, a maior desgraça para uma mulher judia era a esterilidade! A discussão, portanto, sobre os que "servem ao altar" se "absterem de suas esposas e não gerarem filhos" (Elvira, cânon 33) e as futuras determinações, estão muito mais ligadas a uma situação contextualizada de degradação moral do clero, à própria organização da Igreja surgida, todopoderosa na decadência do império romano e finalmente, a uma visão negativa do matrimónio ou a uma atitude subsequente de "fuga mundi". A elaboração "teológica" embasando o celibato, como a identificação com Cristo ou a dedicação exclusiva ao Reino, é posterior e foi desenvolvida a partir principalmente da Reforma. No Concílio de Trento pelos anos 1555, ainda se ouviam lamúrias da dificuldade da observância do celibato.

Não é de agora a discussão sobre o celibato obrigatório disciplinar. Porém, Roma nunca deu aval a qualquer iniciativa que indicasse novos rumos. Mas nós vivemos hoje, uma mudança de época, que atinge a Igreja como um todo e a obriga a

se repensar, à luz do Espírito. O Papa Francisco não teme colocar sobre a mesa, "tudo que pode e deve ser discutido"! Questões não dogmáticas, o são por natureza! Sendo assim, o celibato obrigatório pode ter os dias contados. A consulta mundial da primeira fase do Sínodo, não se fez rogada ao trazer essas e outras demandas, como a ordenação diaconal de mulheres.

A exigência do celibato, entra em rota de colisão com o resgate da teologia matrimonial. Exige-se do candidato a abdicação de uma vocação para seguir a outra, como se elas fossem na sua essência, incompatíveis! É um equívoco! São dois modos de servir a Jesus Cristo e ao seu Reino, plenamente conciliáveis, tendo em conta que a maioria dos candidatos ao sacerdócio tem "inclinação natural" ao matrimónio. O celibato de

hoje, é outrossim, correlacionado ao poder e à configuração institucional da Igreja. Isso é delicado. Nenhum dos leitores imaginaria "uma normalidade" amanhã, em que os padres casassem e tivessem seus filhos e aparentemente tudo como antes! Como imaginar o nosso arcebispo, que gosta de transferir os padres a cada seis anos, fazê-lo com "tanta facilidade", tendo a maioria dos seus presbíteros com família? A queda do atual modelo será possível apenas, sob a égide das reformas mais profundas na dimensão do Ministério Ordenado, e daquelas que já estão em curso mundo afora, na reestruturação das Comunidades. Será sim, um nascer de novo. Mas necessário.

Pe Manuel Joaquim R. dos Santos - (antigo aluno carmelita)
Arquidiocese de Londrina

Acta da Assembleia Geral - FÁTIMA 2023

Aos vinte e cinco dias do mês de Março de dois mil e vinte e três, reuniu em Fátima, na Casa de S. Nuno, a Assembleia Geral da Associação dos Antigos Alunos Carmelitas - AAACarmelitas. Como à hora marcada, dezassete horas, não se encontrava presente a maioria dos associados, a Assembleia reuniu às dezassete horas e trinta minutos, em conformidade com a convocatória do seu presidente, Joaquim Vilela de Araújo. -----

Da Ordem de Trabalhos constava: -----

Ponto um - Apresentação, discussão, votação e aprovação do Relatório de Contas e de Actividades de dois mil e vinte e dois barra dois mil e vinte e três. -----

Ponto dois - Destino do património da AAACarmelitas, em caso de descontinuidade. -----

Ponto três - Assuntos Diversos. -----

Iniciada a reunião, após uma saudação aos presentes e leitura da ordem de trabalhos, entrou-se, de imediato no ponto um - apresentação, discussão, votação e aprovação do Relatório de Contas e de Actividades. Foi dada a palavra ao presidente da direcção, Lino Vinhais, o qual começou por dar conta de contactos com alguns associados e lamentou não se ter dado conta atempadamente do falecimento do Freixinho. Apresentou também um breve resumo das actividades da AAACarmelitas e algumas explicações relativas às contas da UASP. Reiterou, ainda, a sua defesa da abolição das quotas obrigatórias, que já em anterior Assembleia tinha proposto, sem sucesso. --- Apresentou, de seguida, um resumo das contas do exercício e deu algumas explicações sobre os movimentos de receitas e despesas. Assim, as receitas do período em análise totalizaram mil cento e cinquenta e oito euros (€1.158,00) e as correspondentes despesas mil e setenta e dois euros e sessenta e sete cêntimos (€1.072,67) e um saldo do exercício de oitenta e cinco euros e trinta e três cêntimos (€85,33). Transita para o ano seguinte um saldo de três mil quatrocentos e oitenta e cinco euros e noventa e sete cêntimos (€3.485,97). -----

Terminada a sua exposição, foi o documento posto à discussão. Não havendo inscrições para debate, foi de imediato posto à votação e aprovado por unanimidade. -----

O presidente da Mesa propôs, então, um Voto de Louvor e Congratulação à Direcção pelo trabalho realizado e pelo dinamismo e dedicação com que promoveu as actividades da Associação e a qualidade da sua representação em algumas organizações. Posto à votação, foi aprovado por unanimidade e aclamação. -----

Passou-se, então, ao ponto dois da ordem de trabalhos: Destino do património da AAACarmelitas, em caso de descontinuidade. Foi dada a palavra ao Presidente da Direcção que referiu algumas dificuldades em cumprir os estatutos neste assunto, nomeadamente os artigos vigésimo quarto (24º) e vigésimo quinto (25º). A mesa entendeu, então, que esta Assembleia não poderia tomar qualquer deliberação sobre este assunto sem alteração

dos Estatutos, propondo que desde já se previsse a sua inclusão na convocatória da Assembleia Geral do próximo ano. Esta posição mereceu consenso generalizado por parte da Assembleia. -----

Passou-se, então, ao ponto dois da ordem de trabalhos: Assuntos diversos. -----

O Lino Vinhais pediu a palavra e leu uma proposta do Adelino Miranda, que não pode estar presente, para se encontrar uma solução para a dificuldade recorrente em constituir-se uma nova direcção: através da lista de entradas no seminário em cada ano. A partir dessas listas, seria sorteada a lista/ano que assumiria o encargo de constituir os órgãos sociais. Em várias intervenções, esta proposta pareceu inviável e não mereceu apoio da assembleia. -----

O Cândido Couto perguntou se o representante da Ordem não teria sido convidado para a assembleia. O Lino Vinhais esclareceu que o representante da Ordem é o Pe. Monteiro, que está no Sameiro e o Pe. Comissário costuma aparecer quando pode. -----

Não havendo mais intervenções, a mesa considerou terminada a Assembleia Geral.

ADENDA

Passou-se de seguida a tentar organizar uma lista para os órgãos sociais, para se poder passar à Assembleia Eleitoral, já que por consulta, se verificou não haver candidaturas. Foram feitas várias tentativas, o Presidente da Mesa procurou sensibilizar os participantes, mas não foi possível constituir uma lista para a Direcção, já que para os outros órgãos os actuais titulares se dispunham a continuar.

Constitui-se, então, uma Comissão de Gestão formada pelos actuais presidentes da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Direcção. Posta à discussão esta solução, foi a mesma objecto de várias intervenções concordantes, verificando-se um consenso alargado na assembleia. Depois de mais algumas intervenções, o Presidente da mesa elencou os principais encargos desta comissão: enviar a acta desta assembleia a todos os associados; elaborar o Vínculo do próximo ano; convocar a próxima assembleia geral contemplando a revisão dos estatutos; convocar uma assembleia para eleger os novos órgãos sociais ou uma nova comissão de gestão, na impossibilidade daquela eleição.

E não havendo mais nada a tratar, o presidente da mesa deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta. -----

Fátima, vinte e cinco de Março de dois mil e vinte e três. O Secretário, António Abreu Pereira

O passado recente ...

1. Na última assembleia eleitoral realizada em Fátima, conforme ata publicada neste número, não foi possível constituir uma direcção de acordo com os Estatutos, o que determinou que não tivesse havido encontro no Sameiro, mas foi possível realizar um magusto.



2. Por lamentável lapso, não foi tornado público no Vínculo o óbito do **Rui António Freixinho**, ocorrido no dia 30 de maio de 2022, antigo aluno carmelita entre 1953 e 1956. Contudo, na altura própria, foi devidamente divulgado o decesso através de @mail e na Tertúlia Carmelita.

3. A Família Carmelita realizou nos dias 24, 25 e 26 de janeiro, em Fátima o seu retiro anual.

4. Com pesar informa-se também o óbito do **Fr. Francisco José Rodrigues**, ocorrido no passado dia 2 de fevereiro, que ao longo da sua vida esteve muito ligado à AAACARMELITAS. A Ordem do Carmo emitiu uma nota biográfica que a seguir se resume:

O Frei Francisco José Rodrigues nasceu a 15.11.1943, em São Salvador - Ribeira de Pena, onde foi batizado a 22.11.1943. Lá passou a infância e os primeiros passos académicos ingressando no Seminário Carmelita, na Falperra, Braga, em setembro de 1955.

A 07.09.1962, inicia o tempo de Noviciado na Quinta da Mata - Felgueiras. Emite a Profissão Simples a 08.09.1963 na mesma comunidade e a 14.05.1967, emite a Profissão Solene na Falperra - Braga. Foi Ordenado Presbítero a 19.07.1970, na sua terra natal.

Ao longo dos seus 60 anos de Profissão Religiosa e dos 53 de ministério presbiteral, o Frei Francisco Rodrigues residiu, de forma alternada, em praticamente todas as comunidades do

Comissariado da Ordem do Carmo em Portugal. Ao longo deste tempo desempenhou um vasto leque de serviços e missões: foi Conselheiro do Governo da Ordem do Carmo em Portugal; colaborou na Formação nas fases do Seminário, Pré-Noviciado e Profissão Simples; foi Delegado para a Família Carmelita durante vários anos onde deixou uma notória marca e dinâmica; exerceu o múnus pastoral, sendo um dos pioneiros na organização e criação da paróquia de Santo António dos Cavaleiros e foi pároco em Unhão, Lordelo e Varziela na diocese do Porto; foi assistente de diversos movimentos, salientando-se o seu apoio aos Cursos de Cristandade, Equipas de Nossa Senhora, Convívios Fraternos e Corpo Nacional de Escutas; foi Diretor do Centro de Estudos e da Residência Universitária da Ordem do Carmo em Lisboa.

Além disso, orientou retiros, novenas, tríduos e pregações; notabilizou-se no acolhimento e orientação espiritual e foi um dinâmico divulgador da espiritualidade e dos símbolos carmelitas, em particular, o Escapulário de Nossa Senhora do Carmo. Participou ativamente na redação e organização da Revista Família Carmelita e de outros documentos da Ordem do Carmo.

Passou alguns curtos períodos em Missões, em especial em Moçambique e em Timor-Leste.

Foi vice-postulador do processo de Canonização de São Nuno de Santa Maria - o Santo Condestável Nuno Álvares Pereira - canonizado em Roma a 26 de abril de 2009 pelo Papa Bento XVI.

REQUIESCAT IN PACE.



E o futuro próximo da Associação

1. A Família Carmelita realizará nos próximos dias 24 e 25 de fevereiro, em Fátima, o seu encontro anual.

2. Nos dias 16 e 17 de março, decorrerá, na Casa S. Nuno, em Fátima, o seu encontro habitual, com a realização da assembleia geral ordinária e também, em extensão da anterior, a assembleia geral eleitoral onde os antigos alunos definirão o futuro da AAACARMELITAS.

3. De 28 de junho a 1 de julho decorrerá, também na Casa S. Nuno, o Encontro da Família Carmelita da Região Ibérica.

4. De 15 a 21 de setembro, decorrerá em Roma, na casa de retiros de Sassone, o Congresso Internacional do Laicado Carmelita.



A pensar...

Algumas ideias do Papa Francisco:

"Apenas os que dialogam podem construir pontes e vínculos."

"Hoje a natureza que nos rodeia já não é mais admirada, mas "devorada". É preciso voltar a contemplar; para não nos distrairmos com mil coisas inúteis, é preciso reencontrar o silêncio; para que o coração não adoça, é preciso parar."

"Ninguém vence sozinho, nem no campo, nem na vida!"

"A paz é um bem que supera qualquer barreira, porque é um bem de toda a humanidade."

Escolhas...

Um jesuíta e um franciscano sentaram-se para jantar. De sobremesa, foi servida uma torta em dois pedaços: um pequeno e um grande. O jesuíta pegou o maior e, ao ver esta cena, o franciscano lembrou-lhe: "São Francisco sempre nos ensinou a escolher a abnegação". O jesuíta respondeu: "Por isso mesmo lhe facilitei a escolha".

Santas disputas

Um jesuíta, um dominicano e um trapista foram abandonados numa ilha deserta. Ali encontraram uma lâmpada mágica e, depois de debaterem, decidiram esfregá-la. Eis que apareceu o génio da lâmpada e lhes concedeu três desejos. Eles deliberaram e decidiram que seria justo cada um apresentar um desejo. O jesuíta disse que queria dar aulas na universidade mais famosa do mundo - e puf! Desapareceu na mesma hora. O dominicano disse que queria pregar a Palavra na maior igreja do mundo - e puf! Desapareceu de imediato! Vendo então que os dois tinham desaparecido, o trapista exclamou: "Nossa! Antes mesmo de dizer o meu desejo ele já foi atendido!"



HUMOR

Recordando piadas do Papa João XXIII

Após ter aceitado ser Papa, retirou-se para assumir as vestes brancas do bispo de Roma e nenhum dos três trajes preparados lhe servia. Os responsáveis ficaram embaraçados, e o novo Papa disse sorrindo: "está claro que os alfaiates não me queriam como Papa".

Habitualmente terminava os encontros com os peregrinos dizendo: "voltem, voltem, pois infelizmente estamos sempre aqui".

No fim de uma audiência com um bispo que durou mais que o previsto, o seu secretário foi recordar-lhe que ainda havia uma longa lista de audiências. João XXIII comentou então com o bispo: "às vezes não sei se o Papa sou eu ou se é ele".

Quando alguém que lhe perguntou quantas pessoas trabalhavam no Vaticano. Com naturalidade, respondeu: "mais ou menos a metade".

Uma vez o "Papa bom" saiu do Vaticano para ir ao Hospital Espírito Santo visitar um amigo que estava internado. Ao bater à porta, surgiu a madre superiora que, emocionadíssima, disse: "Santo Padre, sou a superiora do Espírito Santo". O Papa lhe respondeu: "Que grande carreira fez a senhora, madre!"

Ele costumava confidenciar com seus colaboradores: "com frequência acordo à noite e começo a pensar numa série de problemas graves e então decido que tenho de falar sobre eles com o Papa. Depois, acordo completamente e me lembro que eu mesmo sou o Papa!"

Com frequência, dizia: "todo mundo pode ser Papa. A prova é que eu sou".

(Por Amadeu Teixeira)

F Á T I M A 2 0 2 4

De acordo com os Estatutos, realizar-se-á, no Hotel S. Nuno, em Fátima, a Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Antigos Alunos da Ordem Carmelita, aproveitando-se a oportunidade para se promover mais um encontro de antigos alunos.

DIA 16 DE MARÇO

17.00 H - Assembleia Geral Ordinária
20.00 H - Jantar e Convívio
21.30 H - Espaço cultural

DIA 17 DE MARÇO

08.00 H - Pequeno-almoço
09,00 H - Missa com a comunidade
10,00 H - Tempo livre
13.00 H - Almoço e convívio
15.00 H - Termo do encontro

Como habitualmente, os antigos alunos carmelitas têm um desconto de 15%.

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos das alíneas b), d) e e) do art.º 13º, do nº 1 do art.º 14º e do art.º 16º dos Estatutos, convoco todos os associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de março de 2023, às 17,00 horas, na Casa S. Nuno, em Fátima, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação, discussão, votação e aprovação do Relatório de Contas e de Atividades de 2023/2024.
2. Revisão dos Estatutos da Associação.
3. Destino do património da AACARMELITAS em caso de descontinuidade.
4. Assuntos Diversos.

Caso não estejam presentes ou representados, pelo menos metade dos sócios, convoca-se, desde já, nova Assembleia Geral para as 17.30 horas do mesmo dia, local e ordem de trabalhos.

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA ELEITORAL

Nos termos das alíneas a) do art.º 13º e do nº 2 do art.º 14º dos Estatutos, convoco todos os associados para se reunirem em Assembleia Geral Eleitoral, no dia 16 de março de 2023, após o encerramento da Assembleia-Geral do mesmo dia convocada para as 17,00 horas, no Salão da Casa S. Nuno, em Fátima, com a seguinte ordem de trabalhos:
- Eleição dos titulares dos Órgãos Sociais e da mesa da Assembleia-Geral.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Joaquim Vilela de Araújo

Sede Social: Seminário Carmelita – Sameiro 4715-450 BRAGA – Telefone: 253 675 331

Órgãos Sociais:

Comissão de Gestão: É assim composta:

Pela Assembleia Geral: o seu último Presidente: Joaquim Vilela de Araújo;

Pelo Conselho Fiscal: o seu último Presidente: Manuel Vaz Alves;

Pela Direção: o seu último Presidente: Américo Lino Vinhais (Tel. 222004371/968098545);

Tesoureiro: José Joaquim Silva Cachetas (Tel.253925251/914517475)

Endereços: @mail: aaacarmelitas@gmail.com; Blog: <http://aaacarmelitas.blogspot.com>

IBAN PT50 0010 0000 3651 1730 0011 7

Nº 88 - Distribuição gratuita; Tiragem 220 exemplares.

(Os artigos publicados no Vínculo e assinados são da responsabilidade dos seus autores.)